

FACTORES PREDITORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR VÍRUS DE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORTE - 2021/2023

PEDRO INGUANA¹, PAULO NOTIÇO¹, GIZELA MUHAVE¹, TELMA ISAÍAS¹, ALBINO MARICOA², NÁDIA MUATE³, NATÁLIA DAÚDO⁴, JOHN OLUDELE¹ ARGENTINA MUIANGA¹, PLÁCIDA MAHOLELA¹

¹Instituto Nacional de Saúde; ²Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico; ³Delegação de Nampula; ⁴Laboratório de Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

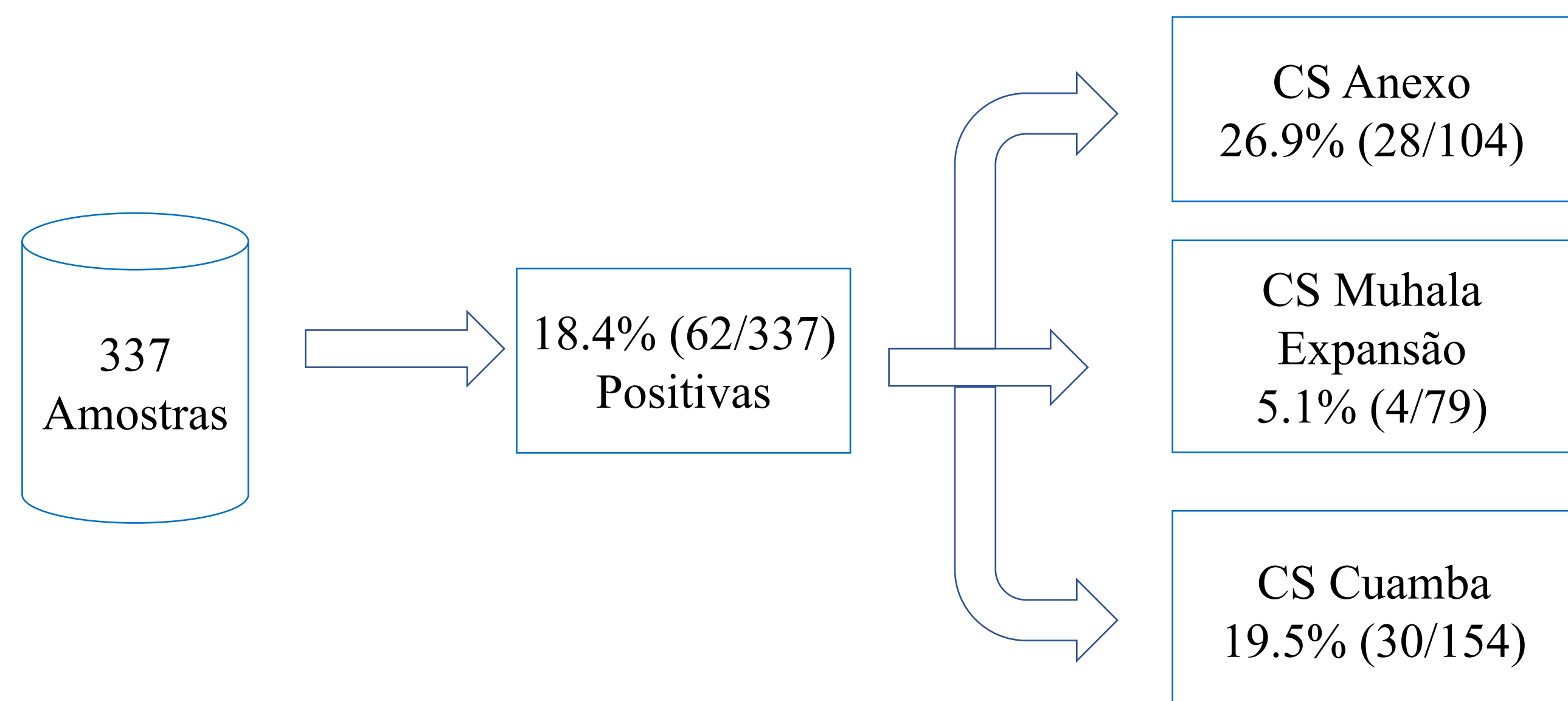
Chikungunya é uma doença febril causada por vírus de chikungunya, transmitida principalmente pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mesmos que transmitem o vírus da dengue e o vírus da zika. A doença já causou vários surtos em África. Em Moçambique já foram relatadas evidências de infecção, porém ainda não são conhecidas os preditores ou factores de risco que possam ajudar na prevenção e controlo, por esta razão o presente estudo teve como objetivo analisar os preditores associados à positividade por Chikungunya.

METODOLOGIA

- **Seleção dos participantes** – Foram incluídos pacientes de ambos sexos e com idade igual ou superior a 12 anos atendidos em regime de ambulatório no Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico de Nampula, Centro de Saúde de Muhala Expansão e Centro de Saúde de Cuamba no período de Julho de 2021 a Novembro de 2023 com febre de duração máxima de 7 dias de etiologia desconhecida, com resultado negativo para malária e que consentiram participar na vigilância de febre aguda por meio da assinatura de termo de assentimento ou do consentimento livre e informado.
- **Amostragem** – Foram colhidas amostras de sangue em tubo seco. Dados sócio-demográficos e clínicos foram colhidas através dum formulário estruturado.
- **Testagem das amostras** – Todas as amostras foram testadas no laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Saúde através do ensaio imunoenzimático (ELISA) para a detecção de imunoglobulina M (IgM) do vírus de Chikungunya.
- **Análise de dados** – Foi usado o Software R versão 4.4.0. Os preditores da Infecção (dados sócio-demográficos e clínicos) foram determinados através do teste Qui-quadrado ou Exacto de Fisher e as variáveis significativas foram incluídas no modelo de regressão logística e as razões de chances foram determinadas considerando intervalo de confiança de 95%.

RESULTADOS

- Foram incluídos 337 pacientes, dentre as quais 62/337 [18.4%, IC95% (14.6%-22.9%)] testaram positivos para IgM do vírus de Chikungunya, sendo maior parte das amostras provenientes do CS de Cuamba, entretanto a maior positividade foi observada em pacientes recrutados no Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico de Nampula.



- A maior parte dos participantes positivos estavam na faixa etária de 15-29 anos (Figura 1) e eram do sexo feminino (Figura 2), entretanto não houve diferença estatisticamente significativa entre os positivos e negativos.

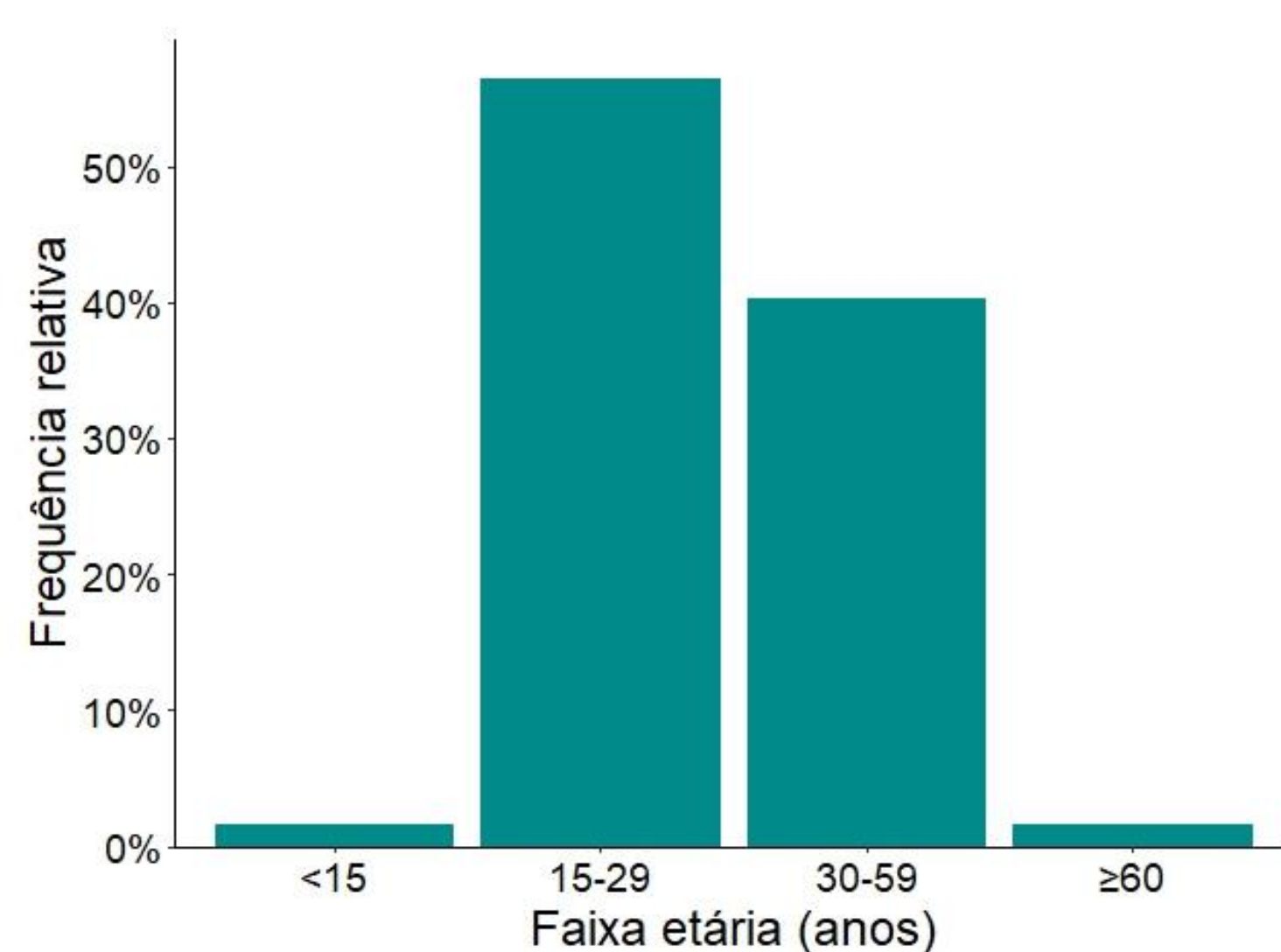


Figura 1: Idade dos pacientes positivos

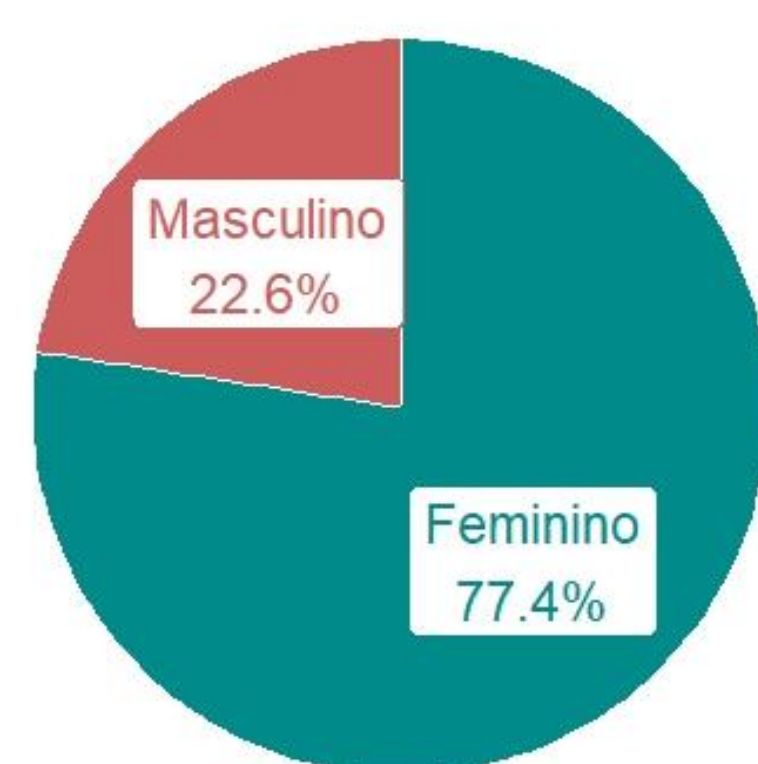


Figura 2: Sexo dos pacientes

AGRADECIMENTOS

Os autores reconhecem o contributo das Unidades Sanitárias onde estão alocadas os Postos Sentinela pela disponibilidade e da OMS e dos seus Colaboradores pelo apoio financeiro e técnico que têm prestado.

Correspondência:
Autor: Pedro Feliciano Inguana
Instituto Nacional de Saúde – Moçambique

Email: pedrofeliciano@gmail.com
Telefone: +258 827 290 188



SINAIS E SINTOMAS MAIS FREQUENTES

- Os casos positivos foram geralmente detectados em pacientes recrutados entre os meses de Outubro e Dezembro. Entretanto também verificou-se maior positividade em 2021 (Figura 3).

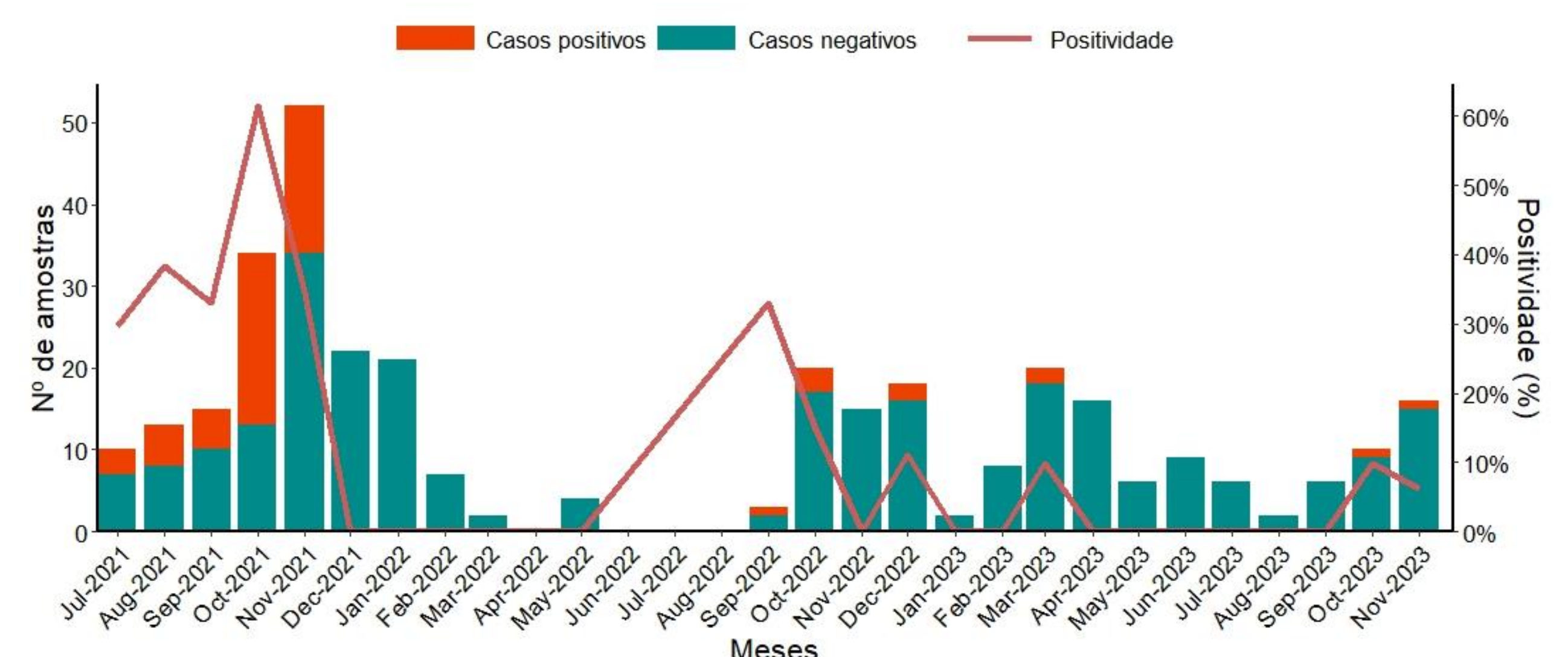


Figura 3: Número de casos positivos e positividade mensal de Chikungunya.

SINAIS E SINTOMAS DOS PACIENTES POSITIVOS

- Pacientes positivos apresentaram sintomas comuns na malária como a cefaleia, mialgia, fraqueza, calafrios, artralgia e anorexia (Figura 4). Entretanto, os sintomas que foram estatisticamente significativas para chikungunya foram a cefaleia ($p = 0.0162$), mialgia ($p < 0.0001$) e artralgia ($p = 0.0006$).

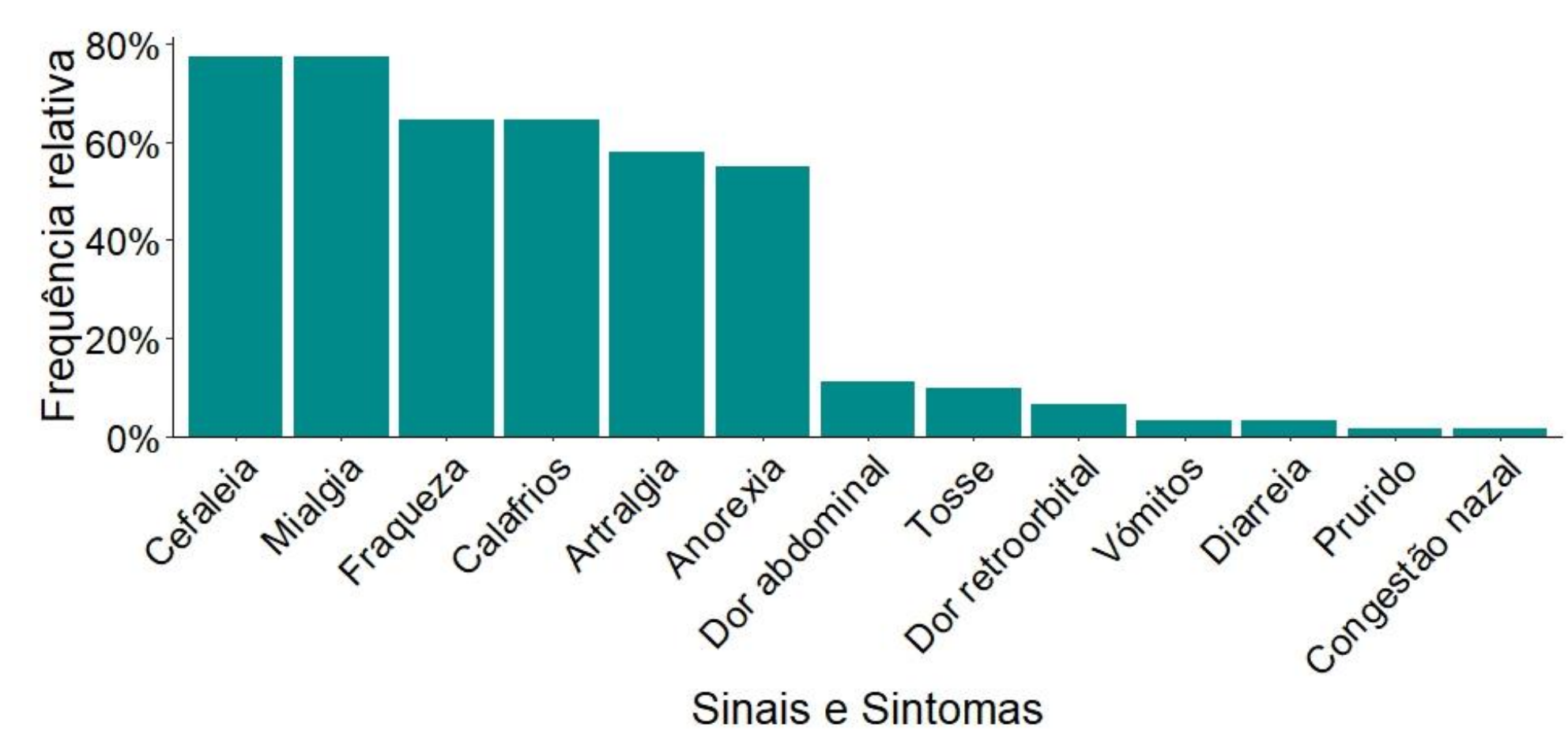


Figura 4: Sinais e sintomas dos pacientes diagnosticados com Chikungunya.

SINTOMAS ASSOCIADOS À POSITIVIDADE DE CHIKUNGUNYA

- Os resultados da análise de regressão logística univariada e multivariada indicam que pacientes que se apresentavam com cefaleia tem chances reduzidas de terem resultado positivo para IgM de Chikungunya, enquanto que os que se apresentaram com artralgia ou mialgia tinham mais chances de terem resultado positivo quando comparados com os pacientes que tiveram resultado negativo (Tabela 1).

	Análise Univariada		Análise Multivariada	
	OR (IC 95%)	p-value	aOR 95%)	p-value
Cefaleia	0.37 (0.18 - 0.79)	0.0078	0.26 (0.12-0.57)	0.0008
Mialgia	3.48 (1.87-6.85)	0.0001	2.58 (1.25-5.50)	0.0117
Artralgia	2.96 (1.68-5.27)	0.0002	2.38 (1.23-4.73)	0.0111

Tabela 1: Sintomas preditores de Chikungunya.

CONCLUSÃO

- Os preditores associados à infecção pelo vírus de Chikungunya são cefaleia, mialgia e artralgia. Estes resultados indicam a necessidade de prestar-se atenção nesses sintomas para a suspeita clínica de Chikungunya e diagnóstico diferencial da malária.

PALAVRAS CHAVES

- Chikungunya, febre aguda, factores preditores

